

OS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS

As reformas fiscais implementadas pelo governo brasileiro, tal como a retomada da atividade econômica e os primeiros acordos comerciais entre EUA e China, trouxeram uma onda de otimismo no fim de 2019, fazendo a bolsa brasileira renovar máximas históricas.

Dado esse cenário, as projeções do mercado para 2020 eram otimistas, porém, iniciou-se um processo de deterioração deste cenário impactado pelos seguintes eventos:

Janeiro

- Tensões geopolíticas entre EUA e Irã, após morte de um general iraniano em solo Iraquiano;
- Surgimento do surto do Coronavírus na China.

Fevereiro

- A propagação do surto do Coronavírus para outros países, como Coreia e Irã.

Março

- Início de uma disputa entre Rússia e Arábia Saudita pela produção e venda do petróleo derrubou o preço da commodity e de toda a cadeia;
- E por último (até o momento), a declaração da OMS (Organização Mundial da Saúde) que classificou o Coronavírus como pandemia.

Essa sequência de eventos gerou pânico nos mercados, e em consequência, todas as bolsas globais e ativos financeiros caíram fortemente, impactados pelas projeções de crescimento do PIB(*) das principais economias sendo revisadas para baixo.

Ao longo da história os mercados financeiros sofreram muitos choques (crises anteriores) tal como o momento que estamos passando, podemos citar:

- **a crise Asiática em 1997;**
- **a crise da Moratória Russa em 1998;**
- **o ataque as Torres Gêmeas em 2001;**
- **a crise do Subprime de 2007 a 2008;**
- **o evento Joeslay day envolvendo o presidente Michael Temer em 2017; e**
- **a greve dos caminhoneiros em 2018.**

Todos esses movimentos causaram fortes quedas no curto prazo, mas de recuperações que superaram as perdas no médio e longo prazo historicamente. Ainda é incerto até quando a conjuntura atual irá impactar nos ativos (bolsa, moedas, juros, etc), porém, o momento é de cautela.

A BASF Previdência continua confiante em sua estratégia e busca alocar os recursos dos participantes nos melhores fundos de investimentos e gestores, além de possuir um portfólio diversificado e em linha com a nossa estratégia de longo prazo sem impactar a liquidez do plano.

A BASF Previdência segue focada em acompanhar os nossos gestores e os próximos movimentos do mercado, e entende que a racionalidade deve prevalecer em momentos difíceis.

(*) O **produto interno bruto (PIB)** representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer sejam países, estados ou cidades), durante um período determinado (mês, trimestre, ano etc).